

não concessão do abono impediu na prática os funcionários e trabalhadores mais necessitados de celebrarem o Natal

OS RESTOS FASCISTAS CONTRA A CONSTITUIÇÃO E A ORDEM

A SITUAÇÃO DE DESAMPARO DOS EX-EXPEDICIONARIOS — TALVEZ A CAMARA TENHA DE CONVIDAR O MINISTRO DO TRABALHO PARA DAR EXPLICAÇÕES SOBRE ATOS INCONSTITUCIONAIS — DISCURSO DO DEPUTADO COMUNISTA JOÃO AMAZONAS

Publicamos abaixo alguns trechos do discurso proferido anteriormente na Câmara, pelo deputado João Amazonas:

"Quero protestar, desta tribuna, contra as medidas de violência e desrespeito a dispositivos constitucionais que se vêm verificando nos meios sindicais da nossa terra, onde tudo se tem feito para impedir que os trabalhadores possam gozar da liberdade de reunião e de associação profissional, direitos assegurados pela Carta Magna.

De todas as partes do Brasil, Gr. Presidente, dirgem-nos ao moins centenas de telegramas, todos eles combatendo medidas

penitivas de reuniões de assembleias gerais, que resultam muitas vezes em intervenções arbitrárias por parte dos agentes do Poder Público, e que acorrem também violências policiais contra pacíficos trabalhadores, que usam de um direito que a Constituição lhes confere.

No último sábado, o nobre Deputado Nestor Duarte pode dizer a algumas palavras a respeito do que foi a violência policial adotada nessa cidade contra a assembleia que os trabalhadores do sindicato das construções vinham pretendiam levar a efeito, e o que é verdade, essa violência

tatuou uma assembleia geral.

As diretorias das sindicatos, impostas pelo Governo, Sr. Presidente, vêm de longa data, cometendo toda uma série de violências impedindo que os trabalhadores possam utilizar seus sindicatos, negando a realização de assembleias gerais, e essas diretorias — não me refiro a todas, porque, certamente, existem

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

Avião Argentino, Procedente da Europa, Caiu nas Matas da Tijuca

Morlos e dois feridos no trágico de-

stre, provocado pelo forte temporal

de tempestade destruiu ante-ontem na

matriz Tijuca, próximo à

área que conduzia 15 passageiros e 5 tripulantes

da Europa e com destino a Buenos Aires, é de

origem argentina, pertence à Frota Aérea Meridional.

Devido ao forte temporal

que caiu no Rio e ad-

versou nestes três últimos

meses na FAMA, que

aterrizou na Ponta do

Ilha às 11:30 horas de sexta-feira, chocou-se violentemente contra a Pedra da Fazenda, em Jacarepaguá.

Os tripulantes falecidos são os seguintes: — comandante Norman James, co-piloto Enrique Martínez Del Vale, navegante Jorge Catree, mecânico Jorge Rodger, rádio-operador Jorge Lateck e comissária Lilia Bustam.

Faleceram em consequência

do trágico desastre as seguintes pessoas: Agnes Green Johnston, Adolfo Lucinaga, Richard Courtenay I. Pearse e Dorothy Marie Piars, procedentes de Londres e com destino a Buenos Aires; Pedro Fontenla, Giovanni Quagliari, Jesus Borras, procedentes de Paris e com destino a Buenos Aires; Miguel Guissassola e Lautaro, era em licença, vários jornalistas e muitos ex-combatentes que foram levar

e Maria Arrozarena, procedentes de Buenos Aires, e Arturo Fássio, Ministro da Argentina em Portugal, e que regressava a Buenos Aires.

O tripulante falecido é o

aviador que conduziu 15 passageiros e 5 tripulantes

da Europa e com destino a Buenos Aires, é de

origem argentina, pertence à Frota Aérea Meridional.

Devido ao forte temporal

que caiu no Rio e ad-

versou nestes três últimos

meses na FAMA, que

aterrizou na Ponta do

Ilha às 11:30 horas de sexta-feira, chocou-se violentemente contra a Pedra da Fazenda, em Jacarepaguá.

Os tripulantes falecidos são os seguintes: — comandante Norman James, co-piloto Enrique Martínez Del Vale, navegante Jorge Catree, mecânico Jorge Rodger, rádio-operador Jorge Lateck e comissária Lilia Bustam.

Faleceram em consequência

do trágico desastre as seguintes pessoas: Agnes Green Johnston, Adolfo Lucinaga, Richard Courtenay I. Pearse e Dorothy Marie Piars, procedentes de Londres e com destino a Buenos Aires; Pedro Fontenla, Giovanni Quagliari, Jesus Borras, procedentes de Paris e com destino a Buenos Aires; Miguel Guissassola e Lautaro, era em licença, vários jornalistas e muitos ex-combatentes que foram levar

SERÁ INSTITUIDO O "DIA DOS LAVRADORES"

As vantagens do projeto de lei da Bancada Comunista

O deputado Carlos Marighel

la, da bancada comunista, apresentou o seguinte projeto de lei na sessão da Câmara de ante-

ontem:

"Instituto o Dia dos Lavradores"

Art. 1º — Fica instituído o

"Dia dos Lavradores" que sera

comemorado anualmente, em todo o território nacional, no dia 1º de março;

Art. 2º — Nesse dia o Governo

mandará distribuir gratuitamente sementes, ferramentas e outros bens aos lavradores;

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação;

Art. 4º — Revogam-se as dis-

posições em contrário.

Justificação

A agricultura constitui ainda

nossa maior fonte de riqueza. Em torno dela gira quase toda a

economia nacional. Se existe o Dia dos Empregados no Coreco, o Dia dos Servidores Públicos, o Dia do Soldado, o Dia do Operário", etc., não se justifica que os camponeses não tenham seu dia de exaltação, principalmente se levantam em conta cerca de 30 milhões de candidatos daquele dia no arduo trabalho da terra. A instituição do "Dia dos Lavradores" impõe-se como uma necessidade, pois o mesmo dá a marca a que o Ministério da Agricultura esteve regularmente votado contra esta reclusão se pudesse ter feito tal prejuízo de si próprio. Lembramo-nos que a Assembleia recomendou que o Conselho de Segurança tomasse as medidas necessárias a fim de transformar a situação presente na Espanha, a menos que seja estabelecido um regime democrático dentro de um período razoável. Desta modo o problema espanhol permanece na agenda do Conselho de Segurança e sob a atenção dos povos democráticos.

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

A resolução das Nações Unidas contra Franco

Comentários do "Pravda" sobre a impon-

tuância das deliberações — Uma confissão

do "Manchester Guardian"

HOUSON, 24 (TASS) — O

observador internacional

do jornal "Pravda" escre-

ve a resolução da Assembleia

das Nações Unidas contra

Fraco somente é superada no

discurso público pela resolução

de desarmamento. Não ob-

steja a oposição das delegações

industriais e dos Estados Uni-

dos emitido à Assembleia de

NA 6. PÁGINA

Continuação do infor-

me político da Comissão Executiva apresentado

por Luiz Carlos Prestes

do Pleno do Comitê Nacional do Partido Co-

munista do Brasil.

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

PREJUDICADAS PELA CARESTIA AS FESTAS DO Povo

Filas de mulheres e crianças a espera de

mantimentos e brinquedos — Torpe-

deiam o abono e sonegam o pagamento

dos feriados e domingos — Novos

aumentos

O Natal deste ano, para o po-

vo e principalmente para os tra-

balhadores brasileiros, não está sendo dos mais felizes. Ao

contrário, pois as condições exis-

tentes nos anos anteriores exige-

varam-se o custo de vida quase

que duplicou; a falta de gêneros,

já devida à própria queda da

produção, já pela sonora pe-

lambança das exportações para au-

mentos inerentes, tornou propor-

cões gigantescas; o cambio ne-

gro proliferou luxuriantemente,

mostrando-se as autoridades im-

potentes para reprimi-lo; os

preços dos principais gêneros e

das necessidades subiram, podes-

se dizer, drásticamente; as filas

creceram; a falta de trens portu-

ares e meios de locomoção tor-

nou-se mal: centena e finalmen-

te. A subnutrição tomou asper-

ecamente, aumentando consideravelmente o número de

doenças e, sobretudo, de tuber-

culosos.

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

O povo, que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

será a mesma de todos os dias, pois até o abono lhe foi negado.

Isso prova que em sua grande maioria vive de salários de fome, não pode este ano festejar o Natal.

Como pode comprar uma destas cestas que custa 500 a 14.000 cruzeiros? A sua mesa de Festas

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAS
Redator-Chefe — ABDANO DO CARMO PEREIRA
Colaborador — WALTER WEISSBERG

AVENIDA APARECIDO BORGES, 21º ANDAR — TEL. 22.382
ASSINATURAS: Piso 2 e 3 — Apto. 201 — Cx. 1292 —
Av. Presidente Vargas, 100 — Cx. 100 — Cx. 100 —
Av. Presidente Vargas, 100 — Cx. 100 — Cx. 100 —
Av. Presidente Vargas, 100 — Cx. 100 — Cx. 100.

As direções: Capital, Cx. 100; Interior, Cx. 100.

Prejudicadas pela carestia as festas...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) Santa manda para o Natal 12.000 milhares de filhos, mas a vida é dura e a vida experimental dos trabalhadores é de miséria. Mais ainda, para os pais que não podem mais pagar a vida de seus filhos, é uma humilhação. Nossa classe, com muita justiça, é contra a banalidade econômica, mas infelizmente, devido à sua natureza, a classe política não pode promover as festas de Natal. No topo, os filhos são os que mais sofrem. Mas é a realidade por que as filhas das mulheres, crianças e adolescentes nas portas de certas casas, organizadas pelas diretoras, eram levadas a madureza. Nossa classe, em sua plena direção, não pode permitir que isso continue. É que o povo, que vive de esforços infindáveis, para passar um dia melhor e dar um presente a seus filhos, tinha que sacrificar a sua nova filha, a sua grande sacrificio.

Como pode o povo festejar o...

"Habeas-corpus"...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) 20% de lucro, experimentam entre si, desta vez, decretado pelo Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Similares. E notar que tudo isso se faz com a participação e a cumprimentada das "inimigas", e a Bahia e a Amazonia.

Eis porque se impõe, na defesa dos consumidores, a reforma, pelo Tribunal de Apelação, da lamentável sentença judicial que deixou os especialistas à solta e impune, com as garras livres para explorar o povo.

Achados e perdidos

Os sr. Marcelino Francisco da Costa e Francisco Gomes da Silva perderam seus cartões de pagamento, ns. 674 e 216.450, respectivamente.

As transferencias...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) 500 pacotes de meia, etc., alem de cigarros, lâminas de gilete, estóicos, uma caixa de papel de cartas, livros, doces, frutas, etc.

A Confusão após a distribuição de presentes, entre os Internados do H.C.E., dirigência, vereadores e Centro de Readaptamento e Introdução das Forças Armadas, onde se acham internados mais quarenta cunhados, precisamente a fim de fazer igual distribuição de brindes entre elas.

Assim, graças à dedicação das sras. Silvia Oliveira Botelho, Maria Eliza Sampaio Lacerda, Marina Roxo Dutra da Fonseca, Olavaria Regis Gonçalves, Mariela Mansur Jacques, Isa Garcia, Aurora Fernandes, Britta Oest, Marina Pinto Duarte, Glória Cordeiro de Andrade, Henrique Quintela e as senhoritas Eliy de Souza e Jamila Karam e o trabalho da Associação dos Ex-Combatentes não ficaram os nossos bravos pracinhas que ainda se acham em tratamento, esquecidos nesse Natal. Alfa, diga-se de passagem, cumpre ao governo tomar a iniciativa de dar aos seus heróis o conforto material e moral que eles merecem em troca do seu heróismo e da luta em campos inimigos contra o fascismo e pela democracia.

O NATAL DOS FILHOS DOS EX-COMBATENTES

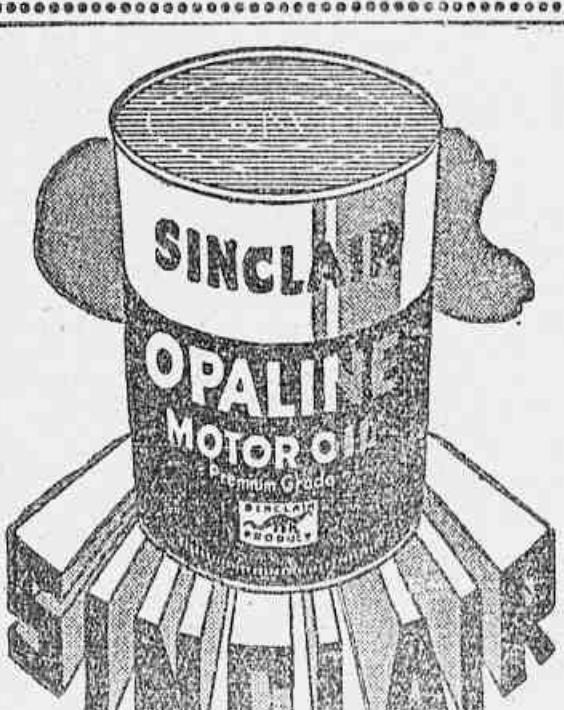
No manhã do domingo, na sede da Associação dos Ex-Combatentes, na Liga da Defesa Nacional, teve lugar o Natal dos filhos dos ex-combatentes.

Mais de 500 crianças receberam roupas, brinquedos, sanduíches, doces, biscoitos, frutas, etc. Na mesma ocasião, um animado "show" e uma sessão de Teatro Infantil, a cargo da sra. Marilda Massagão Jacques, divertiu os filhos dos nossos heróicos ex-combatentes.

Assinaturas da TRIBUNA POPULAR

Participamos aos nossos amigos e leitores que a TRIBUNA POPULAR dará uma bonificação de um mês a quem fizer uma assinatura de um ano do nosso jornal. O prazo para o direito a essa bonificação terminará em 31-12-48.

A GERÊNCIA



O lubrificante de longa vida!

TRIBUNA POPULAR

Os restos fascistas contra a Constituição e a ordem

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

"Não se justifica a realização de assembleias para tratar de matéria constante da Ordem da Dia apontada."

O Congresso Sindical não chegou a alcançar suas objetivos, considerando sua dissidência no inicio das reuniões da mesa, nada havendo portanto a relatar. Quanto aos caminhos direitos está o caso submetido à ação subjetiva de Aprovação da Justiça do Trabalho, como é o conhecimento de todos os associados quanto importava qualquer informação antes da decisão final.

A remuneração de folas semanal está sendo objeto de estudo por parte do Ministério do Trabalho, não tendo, até o momento, sido feita a diretoria do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, segundo o mais importante é o resultado, segundo o mais importante é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Em seguida, o resultado é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

De acordo com o que diz a Constituição, nesse sentido, é

banhada direcionada ao Delegado de Polícia e solicita permisão para realizar o comício e desfile da local. A autorização, naturalmente, é determinada pelo local: instante, os diretores da Federação Juninense, que consideram dores de cidadãos e fazem de Paracatu, um feito, resolvem dirigir-se ao Delegado de Polícia e declararam não permitiram que, naquela cidade, fosse realizado o comício de propaganda eleitoral do Partido Comunista do Brasil. O resultado, embora sem motivos para manter a ordem, decidiram que a remessa seria levada a efeito.

Quando o Delegado do Congresso Nacional dos Trabalhadores, informe da direção do setor, já estando em cumprimento de seu resultado, ou seja, encerrado.

Nessa maneira, os trabalhadores não podem participar não só da solução de seu problema, como fazer sugestões, exercendo assim, livremente, suas atividades sindicais, o que é imprescindível para o regime democrático.

Como se vê, trata-se de desrespeito à nossa Constituição, e, evidentemente, dentro em pouco, o resultado é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Em todas as cidades do Brasil, onde impera ainda o feudalismo, onde o "coronel" manda sua vontade, o argumento do de

legado de polícia e o seguinte:

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das folas semanais de 100% de suas funções.

Assembleias sindicais, agora autorizadas, é o resultado, quando os sindicatos respondem por esse sindicato — homens de maior responsabilidade, porque entre eles está o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, e um outro. Diretor de um Departamento já decretou que é de direito das fol

O povo se organiza

N'esperal dansante
em homenagem a
Pedro Paulo Sam-
paio de Lacerda

A Comissão Pro-Candidato
Pedro Paulo Sampaio Lacerda
prosperou, no passado domingo,
dia 22, nos salões da Casa do Is-
tolante, um 'n'esperal' dansante
em homenagem a Pedro Paulo
Sampaio Lacerda candidato a
vereador pelo Distrito Federal,
pelo qual convida todos os ex-
praticantes bacanais e amigos do
município.

A Comissão também convilhou as
associações de bacanais, anarcho-
cas de Ipanema, Leblon e de Ha-
cambó, bem como todos os
músicos de Pedro Paulo S. Lacer-
da para uma reunião na próxima
quinta-feira, 26, às 18 horas, à
Avenida Antônio Carlos n.º 201,
sala 101.

MOVIMENTO FEMININO

GÁVEA
A União Feminina da Gávea
realizou hoje 25, a Festa do
Natal para as suas associadas,
exibindo um programa uma se-
ção cinematográfica e distribui-
do balas e sorvetes, etc.

Cartas do Povo

SOBRE O DEPUTADO VIEIRA DE MELO — Recebemos do sr. Aecyol Lopes uma carta contando que o deputado Vieira de Melo fez na Bahia a sua campanha, sob o cortejo de ca-
pitalistas e latifundiários das mangas do Rio S. Francisco. Os ratos foram conquistados na sua maioria pela pressão dos cabos eleitorais enviados por todo o Estado, que cercavam os eleitores com promessas e presentes, e quando isto não dava resultado ameaçavam-no.

OS PROBLEMAS DOS CA-
PILOCAS — O sr. Aníbal Fonseca
encravetou-nos uma carta apon-
tando os problemas dos cariocas.
Confessava não compreender a
indiferença das autoridades di-
ante do constante aumento do
custo de vida. Chegava no Câis
do Porto navios uns sobre os
outros, carregados de produtos
para o Natal, que só desviados pelos apâmbarcadores inscrupu-
los, riscando aumentá-los e ven-
dendo em época oportuna. Opti-
ava que o governo deveria fiscalizar
esses produtos assim que
fossem desembarcados, ficando a
parte do destino que tomasse.

Terminava dizendo que somen-
ta com a realização das eleições
do Janeiro o povo carioca pode-
rá conseguir o que mais necessita
atualmente, como sejam: seca, melhor transpor-
te, escolas, hospitais, melhor abastecimento,
etc.

PAÍAM OS CARTEIROS —

RECLAMAÇÕES POPULARES

CONTRA A MALANDRAGEM NO MORRO DE JACA-
QUEIRINHO — Uma comissão
de moradores do morro do Jaca-
queirinho compõe-se à noite
para a fim de pedir protecção
às autoridades responsáveis
pela garantia da ordem, contra a jogatina ali
existente, onde diversos mu-
chos são induzidos ao vício
por conhecidos disordeiros. A
comissão pede ainda que as
autoridades sejam prudentes
no momento de agir, pois ge-
ralmente quando a polícia chega
aquele local é espancada
o terror, tornando-se assim
um desastre a sua ação.

CONTRA A PROPRIETARIA
DE "A ESPINGUEIRA" — Peçam
da família das sras. Diogo-
la Almeida e Arysa Perell
Cardoso, empregadas da
casa "A Espingueira", à Estrada
Mal. Rangel 24, em Madureira,
comparoçam à nossa re-
dação a fim de protestarem
contra as atitudes fascistas
de D. Aurora, ex-nacionalista
de portuguesa e proprietária
da casa. Disseram-nos essas
pessoas que D. Aurora afirma

"MISSÃO NA ASIA
SOVIÉTICA"

por HENRY A. WALLACE
A venda nas Livrarias e
peito Reembolsos Postais
Preço Cr\$ 30,00

Editora Meridiano

Rua Evaristo da Veiga 16-
9° andar — Tel. 22-7445

Elo

Vida Estudantil

ESTUDANTES GAUCHOS DI-
RIGEM-SE A PRESTES

Do Porto Alegre, o Senador
Luiz Carlos Prestes recebeu o
seguinte telegrama: "A Coliga-
ção dos Estudantes do Art. 91.
do Porto Alegre, solicita o in-
teresse de Vassoura no senti-
do do Projeto 142 ser submet-
ido ao Senado. Saudações
(a) Janeta Michine, Presi-
dente".

Dr. Lauro Lana

CORAÇÃO - PULMÕES - RINS
CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
Rua Viceconde de Rio Branco, 21

Dias 14 às 18 horas — Consultas

Cr\$ 30,00 — Telefone 22-474

Comerciantes paulistas apelam para o deputado Marighela

O Deputado Carlos Marighela recebeu o seguinte te-
legrama de S. Paulo:
"O Sindicato do Comércio
Varejista de Gêneros Alimen-
tícios de S. Paulo e Associação
Comercial Varejista de São Paulo, apelam para o ele-
vado espirito de justiça de
Vassoura para que pequenos
comerciantes, como são os de
gêneros alimentícios, seja pre-

rito o limite de lucro para a
isenção do imposto sobre a
renda. Essa classe sacrificia-
damente tem vivido, sujeita-
so ao regime dos tabelamentos
com margem de 10% de lucro,
e seria finalmente asfixiada se
obrigada a pagar 23%." Con-
fianto na defesa de nosso direi-
to, enviam agradecimentos
(as). — Alexandre Duarte e
José Albino Pereira".

Em todos os bairros e subúrbios a tristeza
recebeu o dia 25 de dezembro — Mais
uma atitude infeliz que será anotada
para as eleições de 19 de janeiro

25 de dezembro de 1948. Os vales, R. M. M. Portas Chi-
rava de chiqueiro no morro das
Princesas.

Além desse dia, também
apenas aquelas em cuja baixa
existiu uma organização popular.
O Natal ainda tem qualquer cosa
de festivo, e a caridade ainda
pode se exercer assistindo
ao partido do governo.

Numa ruiva estreita, sem
nome e sem número, no alto do
morro do Humaitá, Clemínia Vieira, uma garotinha de qua-
tro anos, com os pentinhos dentro
da poça de lama, nada sabe
sobre o Papai Noel. O pai de Clemínia chama-se José
Onofre Vieira, e a tristeza dele
na sala da injúria feita aos
trabalhadores que tinham o
sabido como coisa certa.

Na rua Marques de São Vi-
cente, na Gávea, uma senhora
do Parque Prudente, Maria
Eulália, declara que um senhor
lhe havia dado um cartão para
trecher mantimentos num Cle-
mevalo.

— Mas a filha era enorme
e o moço disse para o que
não é bom voltarem no dia 10 de
Janeiro, Lucas e muitos outros.

Incansável, as donas se caem em sua tarefa de projetar um natal
menos triste ao povo

seguinte. No dia seguinte che-
guei tarde...

A HISTÓRIA É SEMPRE A
MESMA

Em todos os bairros e subúrbios
a história é parecida. O
partido do governo, na Camara,
decreto a tristeza no dia
de Natal. Em São Cristóvão, De-
moções Mamob esperava o
bonde da Penha com as mãos

seguinte. No dia seguinte che-
guei tarde...

A HISTÓRIA É SEMPRE A
MESMA

As famílias dos trabalhadores
que esperavam do partido do
governo, uma demonstração de
reconhecimento para com o po-
vo que zefre nas filas inter-
mináveis e cujo salário não dava
para comprar o estritamente ne-
cessário. Vão anotar, agora, mais
um ato infeliz daqueles a quem
deveriam ser dirigidos os esfor-
ços.

— Mas o povo não aceitou as
PROVOCAÇÕES INTE-
GRALISTAS

O desespero dos fascistas su-
biu ao topo, ao verificarem que
o povo, serenamente, se recusou a
acompanhá-los em suas sordidas

provocações.

No dia seguinte, na residência
do sr. Olávio Farías, dirigente
municipal do PCB, o delegado de
polícia confessou que "o maior
culpado de tudo aquilo era o pa-
dre Bonlim", declaração que con-
firma, mais tarde, na presença do
p. C. B.

— O POVO NAO ACEITOU AS
PROVOCAÇÕES INTE-
GRALISTAS

Em vista da recusa das autorida-
des de Crateús em permitir o
caravana, ao topo, ao verificarem que
o povo, serenamente, se recusou a
acompanhá-los em suas sordidas

provocações.

No dia seguinte, na residência
do sr. Olávio Farías, dirigente
municipal do PCB, o delegado de
polícia confessou que "o maior
culpado de tudo aquilo era o pa-
dre Bonlim", declaração que con-
firma, mais tarde, na presença do
p. C. B.

— INVADIRAM E DEPRIDA-
RAM A SEDE DO P. C. B.

Em vista da recusa das autorida-
des de Crateús em permitir o
caravana, ao topo, ao verificarem que
o povo, serenamente, se recusou a
acompanhá-los em suas sordidas

provocações.

No dia seguinte, na residência
do sr. Olávio Farías, dirigente
municipal do PCB, o delegado de
polícia confessou que "o maior
culpado de tudo aquilo era o pa-
dre Bonlim", declaração que con-
firma, mais tarde, na presença do
p. C. B.

— Durante a conferência, os des-
ordeiros integralistas arremessa-
ram pedras e cápsulas contendo
ácido sulfúrico contra a sede do
Partido Comunista.

Terminada a sessão, retiraram-
se todos os presentes, verifican-
do-se, então, que, nas proximida-
des da sede, encontravam-se al-

gunos indivíduos, chifrados por
Adalberto Martins, os quais ini-
ciaram uma vila. Além do la-
cista e desordeiro Adalberto, acha-
vam-se ali Antonio Meio, Cav-
alcane, Antônio Perin, Ezequiel
Colatto e José da Patrícia.

Pouco depois, que a carava-
na deixou a sede, esta foi invadida
pelos provocadores integralistas
que levaram a cabo verdadeiro
ato de vandalismo, depredando e
quebrando tudo que encontravam.

Até o momento, as autorida-
des de Crateús, não tomaram nenhuma
providência contra as violen-
cias犯adas.

Não há cabelo ruim...

— para quem cui dos
CABELOS Torna-se
os cabelos iguais em
pessoas de cor.

BOM CABELO

IND. DE PERFUMES VALE

R. Vicente Souza, 12 — Rio

Musica...

Vende-se bons lotes com águas e
luzes a prestações. Com pequenas
entradas iniciais, prontas para
construção. Tratar à praça Ti-
radentes, 56, sobrado, das 13 às
17 horas, com BARBOSA ou
MAGALHÃES. — Tel. 42-0545.

Terrenos

Vende-se bons lotes com águas e
luzes a prestações. Com pequenas
entradas iniciais, prontas para
construção. Tratar à praça Ti-
radentes, 56, sobrado, das 13 às
17 horas, com BARBOSA ou
MAGALHÃES. — Tel. 42-0545.

PARA SEU CONFORTO

Proporcione aos seus ouvidos os encantos da
musica. Obtenha uma boa recepção com moder-
nos e aperfeiçoados aparelhos.

Organize seus programas de concertos artis-
ticos, escolhendo em nossa variada discoteca os
discos de sua preferencia.

RADIOLAS
VITROLAS
TOCA-DISCOS
DISCOS
ALBUNS
AGULHAS

DE TODOS OS FABRICANTES EM

ARISTIDES SILVA

Deseja aos amigos e clientes, um FELIZ NATAL e
PROSPERO ANO NOVO

R. LUIZ DE CAMÕES, 51

TEL. 42-1961

Peças avulsas
para Rádio



uma imagem da distribuição de mantimentos pela Comitê Democrático da Serra

INTEGRALISTAS PRATICAM VIOLENCIAS EM CRATEÚS, NO CEARÁ

Os desordeiros invadiram e depredaram a
sede do C. M. — Nenhuma providência
tomada pelas autoridades locais contra
esses vergonhosos atentados à

Constituição

compareceram o Juiz de Direito de
Crateús, dr. Olavo Rodrigues Pro-
tista, o promotor público, o sr. Jo-
aquim Martins, e o sr. Raimundo
Bonlim, irmão do padre inté-
gralista.

Todos os autoridades foram
unânimes na decisão de não per-
mitir a realização da comitia
do P. C. B., o que constitui-
tuí um grave atentado à Constitui-
ção, que proclama o direito de
livre reunião e associação.

No dia seguinte, na residência
do sr. Olávio Farías, dirigente
municipal do PCB, o delegado de
polícia confessou que "o maior
culpado de tudo aquilo era o pa-
dre Bonlim", declaração que con-
firma, mais tarde, na presença do
p. C. B.

Para depois, que a carava-
na deixou a sede, esta foi invadida
pelos provocadores integralistas
que levaram a cabo verdadeiro
ato de vandalismo, depredando e
quebrando tudo que encontravam.

Até o momento, as autorida-
des de Crateús, não tomaram nenhuma
providência contra as violen-
cias犯adas.

Não há cabelo ruim...

— para quem cui dos
CABELOS Torna-se
os cabelos iguais em
pessoas de cor.

BOM CABELO

IND. DE PERFUMES VALE

R. Vicente Souza, 12 — Rio

Musica...

Vende-se bons lotes com águas e
luzes a prestações. Com pequenas
entradas iniciais, prontas para
construção. Tratar à praça Ti-
radentes, 56, sobrado, das 13 às
17 horas, com BARBOSA ou
MAGALHÃES. — Tel. 42-0545.

Terrenos

Vende-se bons lot

Tribuna SINDICAL

Os Patrões Poderiam Conceder o Abono de Natal

Faltou, ontem, como faltaria hoje, na maioria das fábricas dos trabalhadores os tradicionais artigos da Natal, que assimilam o transcurso das datas de 24 a 25 de dezembro. Os salários que a quase totalidade das empresas percebem, mal dão para as despesas obrigatórias de todo dia (aliquotado de casa, alimentação etc.), portanto, elas só poderiam levar a passagem do Natal se fossem contemplados com um abono pelos seus patrões. Mas, a maioria dos empregadores se abstém de conceder esta justa gratificação a aqueles que os ajudaram a melhorar os seus lucros extraordinários, alegando uma série intransponível de impedimentos. E convenientemente esquecem que este ano, se a nossa Constituição estivesse sendo amplamente respeitada, o abono seria um legítimo direito dos trabalhadores. O nosso Estatuto Básico prevê a participação dos empregados nos lucros das empresas. Mas, os trabalhadores, este ano, não terão direito a este benefício, exclusivamente porque a lei ainda não foi regulamentada. Gia, os trabalhadores não cabe culpa alguma disto. E os patrões poderiam aumentar a situação dos seus empregados, concedendo a título de abono, a importância que os mesmos teriam direito, caso o artigo constitucional já estivesse regulamentado. Contudo, ainda havia outra formula para a concessão do abono de Natal e que foi proposta aos patrões por empregados de diversas empresas. Como é sabido, a maioria das empresas ainda não iniciou o pagamento das diárias de descanso, conforme preceitos à Constituição e a que os trabalhadores têm direito desde o dia 15 de setembro. Os empregados de várias destas empresas dirigiram memoriais aos seus patrões, solicitando-lhes a título de abono de Natal, o pagamento destes dias de repouso. A sustentação desta reivindicação importaria no pagamento de cerca de 15 dias de salários. Mas, os empregadores não deram também atenção a mais este pedido dos seus operários.

O ABONO PODERIA SER CONCEDIDO

Não há motivo algum para que os patrões relutem em não conceder o abono aos seus trabalhadores. Ontem, esteve em nossa redação uma comissão de metalúrgicos, tendo os seus componentes oportunidade de declarar que a situação das empresas era que trabalham, salvo raríssimas exceções, é de franca prosperidade. Existem algumas únicas onde os lucros este ano ascenderão a vários milhões de cruzados.

TECNICOS ESTRANGEIROS ENTRAVAM O AUMENTO DE PRODUTIVIDADE

Por outro lado, o boicote que os chefe de ofícios, em sua maioria estrangeiros, fazem à produção, denota a prosperidade em que se encontram as oficinas, pois não desejam nem estimular o aumento de produtividade dos seus operários. A este respeito um metalúrgico nos disse:

"As direções técnicas de várias empresas metalúrgicas estão entregues a homens que não têm competência para dirigir-las. Esses senhores vêm da Europa com um cartaz medonho e chegam aqui "spanham" para os nacionais. Nós, os operários brasileiros nunca podemos subir, pretendemos que somos sempre, por esses senhores que percebem salários elevadíssimos. Felizmente, conhecemos as suas manobras. Elas amarram a produção nas oficinas, a fim de os dirigentes das empresas poderem especular no preço das máquinas que fabricamos. Têm interesse que produzamos pouco para que o preço se mantenha elevado."

Isto acontece em firmas como a Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, cujo técnico é um ex-oficial da frota de submarinos da marinha polonesa, sr. André Lot. Este senhor é um dos protegidos do sr. Vitor Bouças.

N aquela empresa, como em outras — prosseguiu o nosso informante — a situação é mesma. A grande número de patrões não interessa que o operário aumente a sua produtividade, comparecendo assiduamente ao serviço e dentro das 8 horas, produzindo o máximo. Anseiam eles sempre por um saldo na tabela de pagamento e isto só é conseguido com as faltas ao serviço dos operários. E' po'riso, que nós operários sentimos que não é fácil aumentar a produtividade de um momento para outro. Seria necessário pois, que fossem excluídos das oficinas esses elementos. Com dirigentes técnicos capazes e desjososos que o trabalho "andasse" dentro em pouca, inundaríamos a indústria de máquinas. Devemos levar em conta também, que ao mesmo tempo que se fizesse o expurgo dos elementos que entravam a produção, dveriam os patrões melhorar tecnicamente as suas oficinas e pagar-nos melhores salários."

ADMISSÃO GRATIS

Turmas pela manhã, à tarde e à noite

Inscrições abertas

Escola Técnica de Comércio

CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL. 22-6766

Uma comissão de metalúrgicos denuncia em nossa redação que os técnicos da maioria das empresas têm interesse em entravar o aumento da produtividade, a fim de manter o preço elevado das máquinas — E isto denota a prosperidade das empresas, que negam sistematicamente gratificar os seus operários

MELHORIA TÉCNICA E AUMENTO DE SALARIOS

Continuando observou o operário metalúrgico:

"Max, se existe firmas com o falso rótulo de brasileiras, onde os técnicos estrangeiros amarram a produção, hâ empresas nacionais, onde operários e dirigentes lutam pelo aumento da produtividade e não conseguem porque causa dos baixos salários que aqueles primários percebem. Cabe à lei governo entrar auxiliar estas empresas, pois, dessa for-

esta empresa está em boa situação. E o seu presidente comprou este ano, além de um bilhão de seiscentos contos, um "Packson" no valor de cento e sessenta contos.

O fenômeno do entrave ao aumento da produtividade se repete ainda, em firmas como a Sociedade Industrial de Magalhães Peixoto, onde é técnico um piloto de nome Baranovitz; na Metalúrgica Marajoá, dirigida pelo seu David e alta a rua Bernardo Monteiro n.º 70. Nesta empresa o abono poderia ser concedido, pois os lucros ali foram elevadíssimos. Os seus operários declararam, há tempos, à TRIBUNA POPULAR, que a empresa havia dado um lucro de 12 mil cruzados."

Concluiu, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca, tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto, não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que ocorre na Companhia Nacional de Máquinas é notável também, na "Máquina Rodoviária Brasileira S. A.", onde o mestre geral é um alemão d. Adolfo Klemann, e o chefe dos torneiros e o da ajustagem é também estrangeiro. Nesta empresa, o sr. o diretor negou-se a conceder abono aos seus operários, adiantando, porém, que concederia a gratificação, caso a Câmara descretasse. Entretanto,

não havia necessidade disso.

Continuando, assim, que grande parte dos empregadores poderia ter concordado para que, no dia de hoje, nas mãos dos nossos trabalhadores, além do clássico feijão, arroz e carne seca,

tivesse algumas gramas de pães, feijão, aveia, amendoas, castanhas, etc.

mais estaríamos suscitando o desenvolvimento da nossa indústria.

O que

... e a caravana passa ...

★ (Natal)

Neste dia de douro, queremos lembrar que Jesus é contra o Falange que há na Espanha, contra a Milícia que há em Portugal, contra a Líga que há no Brasil. Ele disse — depois de declarar bravamente os robres, os que têm fome e sede de justiça, os homens de coragem, os que salvam perseguidos — ele disse aos outros: "E por que respondes ao arguimento que está no olho do teu trono, e não edas a triste que está no teu olho? O que falará a seu trono? — Deixe-me tirar o arguivo do teu olho — estando uma Fera no teu?"

★ Cientes

"Sir Alexander foi o homem que mais ordens manda na vida, e continua, a 10.000 milhas de distância, a mandar-m-nas."

António Chateaubriand — "O Jornal" — 20-12-38 (O Alexander em questão que já morreu, era o dono da Light.)

★ (Sem odio nem ressentimento)

Boas Festas!
Julio, hein!
Mais amor e menos intimidade!

MOTORISTAS MULTADOS

Infrações registradas em 24-12-1946

Excesso de velocidade: P. 14185 42840 — 43087 — 43163 — 43263 — 44028 — 44107 — 44189

Estacionar em local não permitido: P. 1264 — 1268 — 7938 — 8514 — 4516 — 5591 — 8622 — 9477 — 10160 — 14050 — 16624 — 16853 — 19364 — Carga 61058 — 66224 — Moto 642 — I.J. 5683.

Desobediência ao sinal: P. 48 — 450 — 1391 — 2375 — 4212 — 4340 — 5114 — 5146 — 5591 — 7578 — 10167 — 10220 — 10743 — 11011 — 11139 — 12038 — 13127 — 13546 — 1403 — 15045 — 15057 — 15151 — 15855 — 16051 — 16597 — 16617 — 18289 — 21217 — 21441 — 21933 — 21933 — 40492 — 41307 — 42744 — 43294 — 44296 — 45522 — 45984 — 46731 — 46990 — 65133 — Carga 61111 — 63251 — 63265 — Blinde 1059 — C.D. 205 — Onibus 80105 — 80773 — C.E. 1055. Interrromper o trânsito: P. 1529 — 5263 — 5313 — 12053 — 20833 — 21283 — 21444 — 45456 — 46339 — Carga 62155. Moto lio e bonde: Carga 63373 — Contra mão: P. 7642 — 8401 — 11150 — 13081 — Carga 69225 — 71402 — Carrinho a mão 1963 — Contra mão de direção: P. 615 — 7935 — 8812 — 8873 — 9105 — 11056 — 12705 — 13115 — 14579 — 19477 — 40244 — 42502 — 44132 — Mota 765 — C.D. 209. Abandonar o trânsito: P. 1529 — 5263 — 5313 — 12053 — 20833 — 21283 — 21444 — 45456 — 46339 — Carga 62155. Moto lio e bonde: Carga 63373 — Contra mão: P. 7642 — 8401 — 11150 — 13081 — Carga 69225 — 71402 — Carrinho a mão 1963 — Contra mão de direção: P. 615 — 7935 — 8812 — 8873 — 9105 — 11056 — 12705 — 13115 — 14579 — 19477 — 40244 — 42502 — 44132 — Mota 765 — C.D. 209. Excesso de fumaça: Onibus 82133. Fora da fila dupla: P. 9468 — 12497. Recular passageiros: P. 45482. Não fazer o sinal regulamentar: P. 46303. Diversas infrações: P. 914 — 1302 — 1831 — 2124 — 2579 — 1900 — 4909 — 5051 — 6307 — 336 — 6726 — 6732 — 8050 — 9470 — 10815 — 13325 — 14408 — 1930 — 17899 — 19502 — 19785 — 4020 — 40683 — 40122 — 40800 — 40996 — 41261 — 41312 — 41541 — 42100 — 42552 —

Fonte de Energia e Juventude

Com o advento das novas premissas e standardização dos processos biológicos, procedemos as mudanças e humanizações no meio de defesa e manutenção da saúde. Através de todos os meios de difusão, temos divulgado contra todos os males da velhice. Os estudos atingiram a tal aderência que os médicos já chegam a um resultado positivo para impedir o envelhecimento prematuro, e mesmo combater todas as doenças que o velhice causa, como debilidade nervosa, frieza intelectual, tritabilidade, insonia, melancolia, memória fraca, caquexia e desaparecimento orgânico, com auxílio do moderno preparado

Gosta Mendesina cuja ação eficiente todos preclaram. Gosta Mendesina, exercendo papel predominante no sistema nervoso do homem e da mulher, tem ação definitiva sobre o velhice, estimulando o sistema nervoso, acalmando os ossos. Gosta Mendesina, eficiente formula indígena, feita de plantas adaptada para os novos dias agitados e febris e sujeira, a mais generalizada e popular medicina contra os males da velhice. Nas farmácias e drogarias locais Ped. a Arango Freitas de Cia. a sua Conselheiro Barreto n.º 41 — Rio.

A Juventude Nazista, Rebutalho de Gangsters

Seus remanescentes, na Europa, envergam pelo caminho do latrocínio e outros crimes comuns

PARIS, dezembro (Especial res: "Procuro o assassino de meu filhão! Quem viu este rebento?") — No "Progresso", de Trieste, o escritor austriaco Karl Wunder faz uma impressionante descrição de um dos maiores bárbaros crimes já praticados em Viena, para mostrar a que ponto, na sua degenerescência, desceu a Juventude europeia que Hitler e Mussolini intoxicaram.

Na última primavera foi assassinado no parque de Währing o filho do chefe-eletrotécnico Kettner, um rapaz de 15 anos. Pensou-se, a princípio, que tivesse sido vítima de um gangster do bairro negro, mesmo porque apareceu ele sem o seu belo relógio de pulso, que era uma joia de estimativa da família. Vítima de tão duro golpe, representado a casa do eletricista, dizendo-se de posse do relógio famoso e do endereço de quem o havia entregue.

Quero agora que me dê a medida de premio de 500 libras!

Kettner respondeu que estava pronto a satisfazê-lo, desde que ele o acompanhasse à polícia para confirmar perante a autoridade suas revelações.

A mãe da vítima, que observava cautelosamente o encontro do marido com o desconhecido, notou a perda de seu filho único, o pai prometeu 500 libras esterlinas a quem lhe desse indicações capazes de ajudar a polícia a prender o criminoso. Nos jornais publicou um anúncio com a fotografia do relógio e estes dize-

ção sindical popular e campesina, isto, sem nos esquecermos, entanto, de que nas condições brasileiras é, em grande parte, através do Partido que iremos educando politicamente as massas para levá-las a uma organização realmente eficiente e poderosa. Nossa Partido tem grande escola de atividade política. Essa, sem dúvida, sua grande missão educadora que precisa, certamente, ser cada vez mais ampliada e manter-se alcançando o menor grau possível, as verdadeiras massas populares disseminadas em nosso vastíssimo território. É certo que ao iniciarmos nossa atividade educativa e organizadora quanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica, o comitê popular, enfim, através do qual iniciaremos nossa nova atividade educativa e organizadora tanto à massa no local de trabalho ou no de residência, na aldeia ou no bairro, devemos sempre começar pelo organismo de massas, o comitê de fabrica ou fábrica

GRANDE REVEILLON

1946



1947



**EM HOMENAGEM
AOS CANDIDATOS**

DA

CHAPA POPULAR

**PARA SENADOR
O OPERARIO**

Para Vereadores:

- ACENOR CERQUEIRA
- AGILDO BARATA
- ALBERTO CARMO
- ALDENOR CAMPOS
- ALOISIO NEIVA FILHO
- AMARILIO VASCONCELOS
- ANTONIO BACELAR COUTO
- ANTONIO GOUVEIA
- ANTONIO LEME JUNIOR
- ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA
- APARICIO TORELLY
- ARCELINA MOCHEL
- ARLINDO ANTONIO PINHO
- ARY RODRIGUES DA COSTA
- ASTROJILDO PEREIRA
- CAMPOS DA PAZ
- CARLOS FERNANDES
- DAVID LERNE
- ESTHER DOS SANTOS ROQUE
- EUFRAZIANO GALVAO
- HELOISA PRESTES
- HERMES CAIRES
- HOMERO MESQUITA
- IGUATEMI RAMOS
- JACINTO LUCIANO MOREIRA



Para Vereadores:

- JOÃO BATISTA LINS
- JOÃO BATISTA TAVARES
- JOÃO MASSENA
- JOAQUIM BARROSO
- JOAQUIM BATISTA NETO
- JOAQUIM JOSE DO REGO
- JOSÉ LAURINDO
- JOSÉ LUIZ CALAZANS
- LETELBA RODRIGUES
- LIA CORREIA DUTRA
- LUIZ LACROIX LEIVAS
- MANOEL LOPEZ COELHO
- ODILA SCHMIDT
- OTAVIO BRANDÃO
- PEDRO DE CARVALHO BRAGA
- PEDRO MOTTA LIMA
- PEDRO PAULO SAMPAIO LACERDA
- RUSSILDO MACALHAES
- SATURNINO PEREIRA
- SEBASTIAO LUIZ
- SIDNEY REZENDE
- SINVAL PALMEIRA
- SIRIO RIBEIRO
- VESPASIANO LUZ
- WALDIR DUARTE

JOÃO AMAZONAS

Para Suplentes de Senador

ABEL CHERMONT E SPENCER BITTENCOURT
NOS 3 SALÕES DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
2 GRANDES ORQUESTRAS
FESTIVA E ARTISTICA DECORAÇÃO

OTIMO SERVIÇO DE CEIAS

BRINDES ALEGRIA

Adquira o quanto antes o seu ingresso para assistir a passagem de ano em companhia de PRESTES e dos candidatos da CHAPA POPULAR.

TRAJE: DE PASSEIO OU FANTASIA

INGRESSOS À VENDA: TRIBUNA POPULAR —
 Av. Presidente Antonio Carlos, 207 — 12.º andar —
 Livraria José Olympio, Rua do Ouvidor, 110 — Comitê Distrital do Centro — Rua Conde de Lage, 25.

RESERVA DE MESA — Casa do Estudante do Brasil — Rua Santa Luzia, 305 — Tel. 42-8135 com o senhor Roberto

NA FÁBICA DE TECIDOS BOTAFOGO EXISTEM CONDIÇÕES PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE



Jovens aprendizes da "Botafogo", que ganham menos de trinta e setenta cruzeiros por mês e querem água nos bebedouros e possibilidade de estudar

A fábrica é um mundo onde vivem 4.000 pessoas, que lutam pacificamente por suas reivindicações mais urgentes — Água, banheiros e horários mais convenientes — Meninos e meninas, trabalhando como adultos e ganhando menos que o salário-mínimo — Esther dos Santos Roque, a candidata do operariado textil, lutará para que as mulheres operárias tenham uma vida mais digna de seres humanos — Conta com os votos do operariado da fábrica — O gerente, Mr. Rostrom, acha que melhores condições de trabalho resultam em aumento de produtividade

A partir das 8 horas da manhã, buoso capital que representa a
OUVINDO A CANDIDATA DO
PROLETARIADO TEXTIL
Era hora do almoço de uma turma. Conversamos com alguns meninos e meninas, verificando quanto a grande maioria dos operários é composta de mulheres e de meninos entre 15 e 18 anos. Numa das turmas encontramos a tecelã Esther dos Santos Roque, candidata a vereador pela "Chapa Popular", que entre os companheiros e companheiras de trabalho, nos falou sobre as reivindicações da mulher operária e sobre o que pretende fazer se eleita para o Conselho Municipal:

— Não vou falar nada sobre as reivindicações do pessoal aqui da "Botafogo". E' melhor que eles mesmos digam o que pensam e o que sentem. Melhores ou piores são as condições de trabalho em cada empresa; a nossa situação de mulheres chigadas a ganhar o pão de cada dia é sempre a mesma em toda a parte. Amarramos oito horas por dia, dez ou mais em muitas fábricas, para ganhar salários que não dão para enfrentar as dificuldades da vida. Todo esse sacrifício seria menor se não tivessemos que enfrentar ainda outros problemas mais angustiantes.

E pergunta:

— Onde deixar os filhos pequenos, como educá-los se não existem colégios, nem jardins de infância e nem creches na fábrica?

A tecelã Esther Roque mesmo responde:

— Aqui mesmo na fábrica temos inúmeras companheiras que são obrigadas a deixar as crianças trancadas em casa, com uma

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela entidade sobre tantos outros problemas que angustiam a vida das mulheres operárias:

— Conheço bem os problemas e as dificuldades das mulheres que trabalham. Há muitos anos que trabalho e sinto na minha própria carne os problemas que vejo em torno de mim. Pescavam-se trinta centavos por metro de tecido produzido. No fim do mês rende uns setecentos e poucos cruzeiros. As fandearias pagam menos: fazem no máximo 650 cruzeiros por mês, segundo

nos dizes Maria Madalena da

panela de comida no chão e uma panela de água, porque não têm onde deixá-las enquanto trabalham. E trabalham com o coração cheio de aflição e as mãos pesadas de maus presentes.

DAR A MULHER OPERÁRIA UMA VIDA DIGNA DE SER VIVIDA

Pela